





Aprendendo a usar o MySQL







Trabalho do grupo 4

Eduardo Domingues dos Santos Hettore Eduardo Barreto da Silva Valdete Alves do Nascimento











Após a instalação do MySQL Server com todos os adicionais, incluindo o MySQL Workbench (Usamos o Windows), é necessário configurar o banco e criar as tabelas, para depois importar os dados passados na proposta do trabalho.

É interessante saber que os comandos do MySQL são divididos entre, conforme a tabela ao lado:

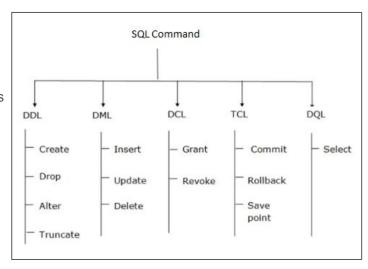
DDL - (Data Definition Language) - Linguagem de Definição de Dados

DML - (Data Manipulation Language) - Linguagem de Manipulação de Dados

DCL - (Data Control Language) - Linguagem de Controle de Dados

DTL - (Data Transaction Language) - Linguagem de transação de dados

DQL - (Data Query Language) - Linguagem de consulta de dados







Usa-se CREATE DATABASE "NOME_DO_BANCO".



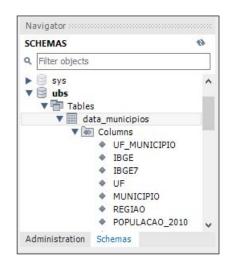
E após usa-se o comando USE "NOME_DO_BANCO".



Na figura à direita mostra que quando é usado o comando USE "NOME_DO_BANCO", o banco de dados que está nomeado como ubs fica em negrito para informar que é ele que vai ser usado, só após esse comando que será possível criar as tabelas.

Lembrete:

O MySQL não é case sensitive, salvo alguns casos por exemplo no linux onde o sistema força o MySQL a ser, porém os comandos em letra maiúscula são uma boa prática.





Criando as tabelas no banco de dados

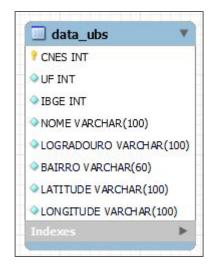
Nossa primeira tabela será a ubs_uf que contém as colunas: codigo_uf, unidade_da_federacao e uf.



Criando as tabelas no banco de dados

Nossa segunda tabela será a data_ubs que contém as colunas: CNES, UF, IBGE, NOME, LOGRADOURO, BAIRRO, LATITUDE e LONGITUDE.

```
CREATE TABLE data ubs (
39
       CNES INT PRIMARY KEY NOT NULL,
       UF INT NOT NULL,
40
41
       IBGE INT NOT NULL.
42
       NOME VARCHAR(100) NOT NULL,
       LOGRADOURO VARCHAR(100) NOT NULL,
43
44
       BAIRRO VARCHAR(60) NOT NULL,
45
       LATITUDE VARCHAR(100) NOT NULL,
       LONGITUDE VARCHAR(100) NOT NULL
46
47
```

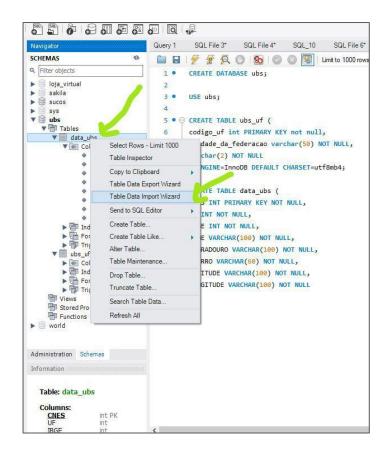


Populando as tabelas

Os dados de cada tabela foram passados pelo professor e elas contém as informações necessárias para fazermos as consultas e responder as afirmações.

Depois de criar as tabelas usamos a ide
para importar os dados que recebemos em
arquivo .csv, basta clicar com o direito na
tabela e depois em table data import wizard e
seguir o passo a passo. Repetir o processo na segunda
tabela





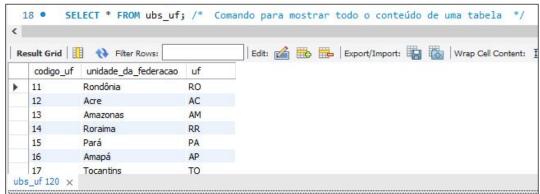
Fazendo as consultas dos dados



Para consultar os dados de cada tabela dentro do banco de dados devemos seguir uma estrutura como o exemplo a seguir:

Aqui conseguimos ver o comando e o resultado!

O comando SELECT é usado para fazer consultas.

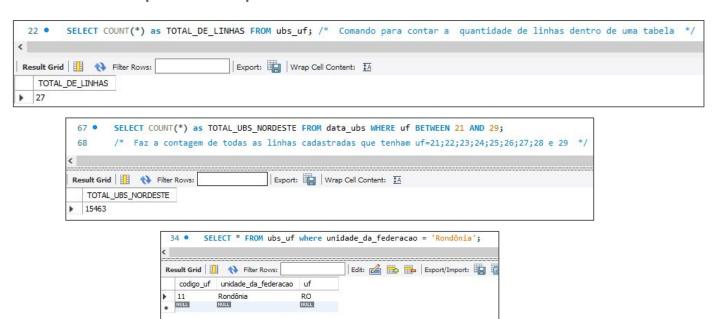


E também a saída que o workbench dá.



Fazendo as consultas dos dados

Também existe a possibilidade de usarmos filtros para trazer informações específicas como por exemplo:



Outros comandos

DROP TABLE data ubs;

34

/* Comando para apagar uma tabela inteira */



Além dos comandos que vimos até agora existem vários outros, exemplo:

153 •

154

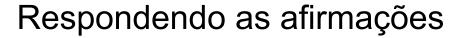
155

```
11 • ⊖ INSERT INTO ubs uf (
12
       codigo uf,
       unidade da federacao,
13
       uf) VALUES (52, 'Goiás', 'GO');
14
       /* Comando para inserir dados manualmente, necessário informar o título da coluna e depois passar os valores */
15
                                                                                        ALTER TABLE ubs uf ADD PRIMARY KEY (codigo uf);
                                                                                146
17 •
       UPDATE ubs uf SET uf='SP' WHERE codigo uf=35;
                                                                                        /* Comando para adicionar um campo como chave primária */
                                                                                147
       /* Comando para atualizar um registro especifico usando o WHERE
18
                                                                       ALTER TABLE ubs uf
                                                               149
30 •
        TRUNCATE TABLE data ubs;
                                                                       CHANGE uf CIDADE int;
                                                               150
31
        /* Apaga todas as linhas de uma tabela */
                                                               151
                                                                       /* Comando para alterar o nome e o tipo de dado */
       DELETE FROM ubs uf WHERE codigo uf='52';
       /* Comando para apagar uma linha que tenha um conteúdo especifico usando o where */
41
```

ALTER TABLE ubs uf

RENAME COLUMN codigo uf TO codigo uff;

/* Comando para renomear o nome da coluna */



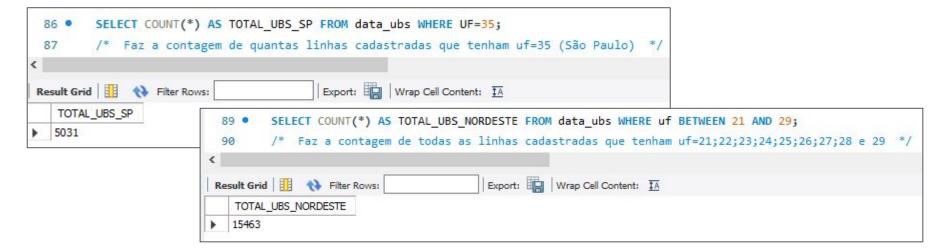


Após concluir todo o ambiente, ou seja: criar o banco, criar as tabelas e importar o conteúdo para as tabelas, podemos começar a responder as afirmações.

Hipótese - 1

O estado de São Paulo (SP) possui um número de UBSs maior que o somatório de todas as UBSs dos estados da região nordeste.

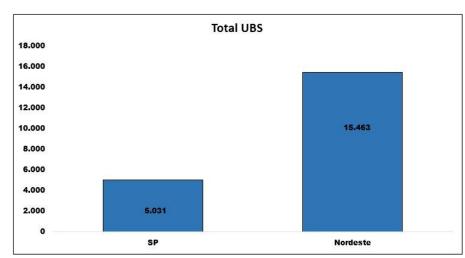
Conseguimos verificar de algumas formas:





Resposta final da Hipótese 1:

```
SELECT uf.uf AS Estado ou Região, count(dt.CNES) AS Total UBS
        FROM data ubs AS dt
94
        INNER JOIN ubs uf AS uf
        ON uf.codigo uf = dt.uf
        WHERE uf.uf = 'sp'
        UNION
        SELECT 'Nordeste', SUM(Total UBS) FROM (SELECT uf.uf, count(dt.CNES) AS Total UBS
100
        FROM data ubs AS dt
       INNER JOIN ubs uf AS uf
101
        ON uf.codigo uf = dt.uf
102
        WHERE dt.uf BETWEEN 21 AND 29
103
104
        group by UF) AS Q;
```



A partir dessa consulta conseguimos trazer o total de Unidades Básicas de Saúde do estado de São Paulo e na segunda linha o total de todo o Nordeste e conseguimos perceber que a afirmação é <u>falsa</u>.

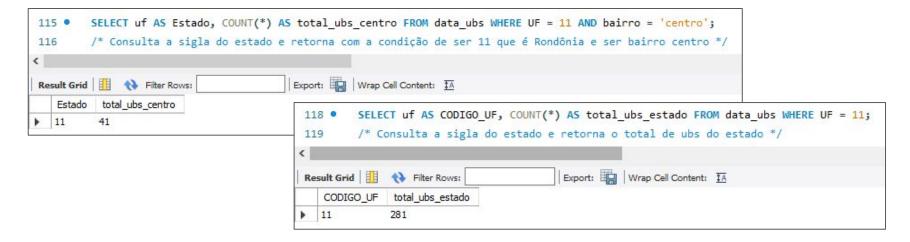


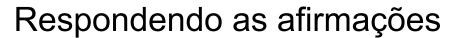


Hipótese - 2

A maioria das UBSs, nos respectivos estados, estão localizadas nas regiões centrais das cidades (use como base os bairros intitulados como CENTRO).

Conseguimos verificar assim:







Resposta final da afirmação 2:

```
SELECT data ubs.uf AS UF, ubs uf.unidade da federacao AS ESTADO,
               (SELECT COUNT(CNES)
118
119
               FROM data ubs
               WHERE data_ubs.bairro = "centro" AND data_ubs.uf = ubs_uf.codigo_uf) AS UBS_CENTRO,
120
               COUNT(data_ubs.CNES) AS UBS_MENOS_CENTRO,
121
               (SELECT COUNT(CNES)
123
                FROM data ubs
               WHERE data ubs.uf = ubs_uf.codigo_uf) AS TOTAL_UBS
124
125
       FROM data ubs
       INNER JOIN ubs uf ON data ubs.uf = ubs uf.codigo uf
126
       WHERE data ubs.bairro <> "centro"
127
       GROUP BY data ubs.uf, ubs uf.codigo uf;
128
```

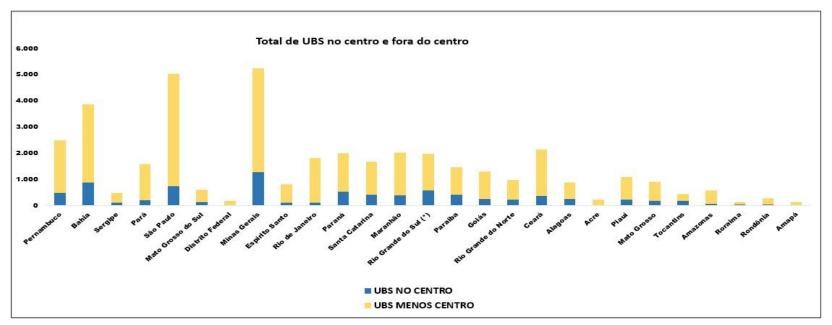
A partir dessa consulta conseguimos visualizar todos os 27 estados, o número total de UBS que está cadastrada com o bairro centro, o total de USB sem contar o bairro centro e o total de UBS por estado.

PU	esuit Gr	d Export: Wrap Cell C			ap Cell Content:	*/
	UF	ESTADO	UBS_CENTRO	UBS_MENOS_CENTRO	TOTAL_UBS	
•	26	Pernambuco	494	2009	2503	
	29	Bahia	872	2992	3864	
	28	Sergipe	111	379	490	
	15	Pará	215	1369	1584	
	35	São Paulo	753	4278	5031	
	50	Mato Grosso do Sul	128	478	606	
	53	Distrito Federal	1	176	177	
	31	Minas Gerais	1271	3978	5249	
	32	Espírito Santo	120	686	806	
	33	Rio de Janeiro	116	1696	1812	
	41	Paraná	535	1472	2007	
	42	Santa Catarina	414	1265	1679	
	21	Maranhão	383	1633	2016	
	43	Rio Grande do Sul (*)	587	1400	1987	
	25	Paraíba	411	1063	1474	
	52	Goiás	260	1054	1314	
	24	Rio Grande do Norte	236	751	987	
	23	Ceará	371	1774	2145	
	27	Alagoas	246	635	881	
	12	Acre	27	201	228	
	22	Plauí	232	871	1103	
	51	Mato Grosso	182	722	904	
	17	Tocantins	173	260	433	
	13	Amazonas	57	515	572	
	14	Roraima	34	96	130	
	11	Rondônia	41	240	281	
	16	Amapá	14	124	138	



Melhorando a visualização dos dados:

Com esse gráfico que conseguimos a partir dos dados da consulta no MySQL verificar com mais clareza que a maioria das UBSs em relação ao total de cada estado não está localizado nos centros das cidades de seus respectivos estados. A hipótese 2 também é falsa.





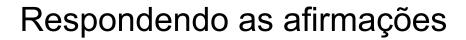
DESAFIO:

Observe nos dados das UBSs que existe uma coluna intitulada "IBGE". Crie um relatório que liste todas as UBS de um respectivo município/distrito/subdistrito.

Analisando o desafio percebi a necessidade de fazer uma outra tabela que ajude a trazer o nome da cidade, ao invés de procurar pela sigla IBGE, com essa outra tabela fica mais fácil de entender a proposta.

```
54 ● ⊖ CREATE TABLE data municipios (
       UF MUNICIPIO VARCHAR(100) NOT NULL,
55
       IBGE INT PRIMARY KEY NOT NULL.
56
57
       IBGE7 INT NOT NULL,
       UF CHAR(2) NOT NULL,
58
       MUNICIPIO VARCHAR(100) NOT NULL,
59
       REGIAO VARCHAR(50) NOT NULL,
60
61
       POPULACAO 2010 LONG NOT NULL,
       PORTE VARCHAR(50) NOT NULL,
62
       CAPITAL VARCHAR(30)
63
64
```

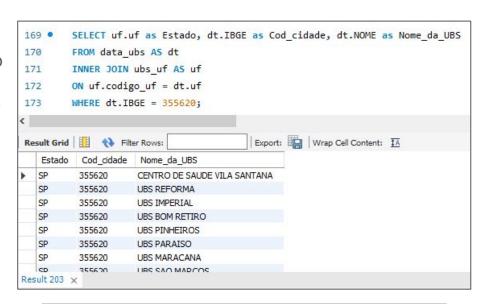






DESAFIO:

Assim seria o resultado pesquisando por fora o código do IBGE para filtrar a pesquisa, que ficaria mais difícil, porém também seria uma opção, mas quis ir mais a fundo e fazer a pesquisa pelo nome da cidade.

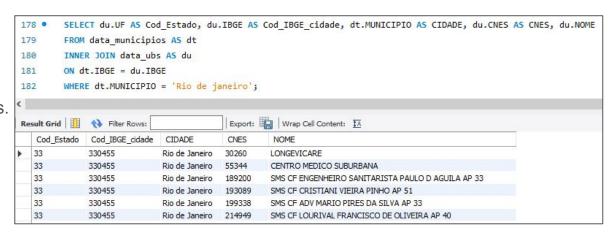






DESAFIO:

Essa foi a forma mais amigável tanto para filtrar e ler os resultados.





FIM

